Projeto da Esalq beneficia entidades

Parceria é feita com o Rotary Clube de Piracicaba; cinco toneladas de batatas serão distribuídas a oito entidades

Stefania Archilli

O projeto Solidarésa “Luiza de Queiroz”, uma iniciativa da Casa do Produtor Rural em parceria com o Rotary Clube de Piracicaba, vai entregar cinco toneladas de batatas para oito entidades de Piracicaba. É a segunda edição do projeto, que no ano passado distribuiu 700 quilos de feijão para sete entidades.

Após a colheita das batatas, nos dias 3 e 4 de outubro, a distribuição será feita para as entidades: Centro de Reabilitação Amapá (Associação dos Pés e Avisos dos Excepcionais de Piracicaba), Apaspi (Associação Para Amigos Sóis e Íntegros de Piracicaba), Lar Bicos, Casa do Bom Menino, Legião Amanhã Golim, Lar Francisco e Amanhã de Misericórdia. “Essa parceria com a Esalq é fundamental, pois o Rotary direciona sua produção de batatas para entidades, informou o presidente do Rotary, Rafael Augusto.

Segundo a coordenadora da Casa do Produtor Rural, Marcela Manuelli, o projeto teve outras duas etapas. Na primeira aconteceu a plantio, cultivo, manejo e colheita do alimento, todo processo realizado por alunos de graduação e pós-graduação, que integram o grupo de extensão Pais Amapá (Projeto Agricultura Complementar em Sustentabilidade) e o GIF (Grupo de Estabelecimentos Agropecuários), com a coordenação dos professores Durval Dos Santos, José Luís Faverio, Paulo César Teixeira de Melo e José Dias da Costa. “Os alunos levam para o campo todo conhecimento adquirido em sala de aula dentro da proposta de citarem formas novas de cultivo da batata visando sua sustentabilidade”, afirma Marcela.

Na segunda etapa do projeto, produtores de batatas de Piracicaba e região foram convidados a conhecerem o experimento. “Nós fizemos um sistema de sucesso de cultivo, diferente da forma convencional de cultivo. Os resultados são excelentes”, disse Teixeira de Melo.

Integrantes de projeto Solidarésa “Luiza de Queiroz”